

O
PARAHYBANO

13 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ÓRGÃO DO PÔVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOS

ANNO I

Assignatura
CAPITAL
Por mês.....\$1000
Folha avulsa.... 60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 13 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura
INTERIOR E ESTADOS
Por trimestre.....\$3000
Edita-se a pedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

Nº 50

AO ELEITORADO PARAHYBANO

A comissão eleita na reunião de 30 do mês findo para organizar a chapa do partido republicano, deputados ao congresso estadual, apresenta aos seus amigos e coreligionários a lista nominal infra, que espera será por todos mantida e respeitada no pleito de 30 do corrente.

Sem querer de modo algum quebrar os laços de disciplina de um partido, mas procurando sobretudo pôr em execução o seu programa, baseado em uma política larga e generosa, visando acima de tudo o bem estar e prosperidade do Estado, a comissão julga dever incluir na chapa representantes de todas as classes sociais, respeitando ao mesmo tempo as influências locais.

Esta a comissão convencida da que a lista por ella confecionada, e que cheia de confiança apresenta ao eleitorado parahybano, terá o seu máximo apoio.

Dr. J. Evaristo da C. Gouveia.
Joaquim Moreira Lima.
Antônio A. da Gama e Mello.
Diogo V. C. A. Sobrinho.
Eugenio Toscano de Brito.

1—Abdon Odilon da Nobrega.
2—Padre Antonio Ayres de Melo.

3—Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

4—Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henrique.

5—Dr. Apolônio Zenaydes Peregrino de Albuquerque,
6—Ascendino Cândido das Neves.

7—Alferes Augusto Alfredo de Lima Botelho.

8—Augusto Gomes e Silva.

9—Dr. Bellarmino Alvaro da Nobrega Pinagá.

10—Dr. Bento José Alves Viana.

11—Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

12—Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira.

13—Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.

14—Capitão Gercino Martins de Oliveira Cruz.

15—João Lourenço Porto.

16—Dr. João Tavares de Mello Cavalcante.

17—Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.

18—Dr. José Fernandes de Carvalho.

19—Capitão José Joaquim do Rego Barros.

20—Jovino Limeira Dinoá.

21—Dr. Manoel Dantas Corrêa de Góes.

22—Dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha.

23—Dr. Miguel da Santa Cruz Oliveira.

24—Pedro Baptista Gomes Gambarra.

25—Dr. Pedro Velho do Rego Mello.

26—Dr. Prudencio Catigipe Mianeza.

27—Dr. Rodolpho Galvão.

28—Dr. Thomaz de Aquino Mendes.

29—Valdevino Lobo Ferreira Maia.

30—André Walfredo Soares dos Sintos Leal.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ALVARO LOPES MACHADO

DIA 9

Portarias :

Exonerando, a pedido, o cidadão Edmundo do Rego Barros do cargo de 2º membro do conselho de intendência do município de S. Rita e o cidadão Marcolino Mendes da Silva do de 3º membro do referido conselho, e nomeando para substituí-los o tenente coronel Domiciano Lucas de Souza Rangel e o major Bento da Costa Villar.

Exonerando, a pedido, e sob proposta do dr. chefe de polícia, o cidadão José de Moraes Magalhães do de primeiro suplemento do delegado do termo de Pedras de Fogo.

Deu-se o conveniente destino a respectiva portaria.

Nomeando uma junta médica composta pelo dr. Antônio da Cruz Cordeiro Juni-r, Agnelo Cândido Lins Fialho e José de Azevêdo Maia para inspecção de saúde o cidadão Manoel dos Santos Carneiro da Cunha, professor público vitalício da cadeira do ensino primário da villa da Bahia da Traição, e n'essa da residência do cidadão Floripes Clementino Augusto Rosas, as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente mês.

Comunicou-se aos nomeados e a directoria da instrução pública, para os fins devidos.

Offícios :

Ao inspector da thesouraria de fazenda, comunicando que em data de 5 do corrente mês, o bachelar Antero Estanislão Pessôa de Vasconcellos assumiu o exercício do cargo de promotor público da comarca do Pilar, conforme participou em ofício da mesma dat.

Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes que, em vista da informação constante de ofício de 7 do corrente mês providenciou-se no sentido de, pelo thesouro do Estado, nenhum vencimento ser abonado ao professor público da villa do Conde, cidadão João Manoel da Silva, d. 29 de janeiro a 11 de março do corrente anno, tempo em que esteve no exercício do cargo de promotor público da respectiva comarca.

Ao dr. director da instrução pública, recomendando, em resposta ao ofício de hontem datado que, indique qual a medida que julga eividente relativamente a cadeira do ensino primário da povoação de Guriahém.

DESPACHOS

O dr. provedor da S. Casa de Misericordia.—Tratando-se de questões que dizem respeito a hygiene pública, informe o dr. inspector da mesma, nos pontos que a ella são concernentes.

João Manoel da Silva.—Pergunta-se ao petecionário os vencimentos a que tem direito, por exercer o cargo de promotor público interino da villa do Conde, d. 29 de janeiro a 11 de

março do corrente anno, deixando de perceber os ordenados de professor público da mesma villa durante aquele período, conforme informa o inspector da thesouraria.

Dr. Francisco Alves de Lima Filho.—Informe a intendência.

Patrício José Freire Miriz.—Passe-se portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Informe o commandante do 4º batalhão de infanteria da guarda nacional da capital.

O PARAHYBANO

O TELEGRAMMA DO SR. BARRETO

O sr. marechal reformado José de Almeida Barreto, este homem que por uma triste fatalidade, emergiu de uma obscuridade incon-

ção, para as altas regiões políticas do paiz, sem que tal phänomeno assentasse em racional justificativa, acaba de dirigir ao sr. dr. Venâncio Neiva o seguinte despacho telegraphicó: «No meu posto sustarei constituição política: Saúdo o novo parahybano».

Maior escarnio não fôra possivel ao sr. Almeida Barreto atirar a foice do Paiz e particularmente de todos os verdadeiros parahybanos que não ignoram o pequeno e inglório passado político desse velho soldado que, somente pelo embatimento de suas faculdades intellectuaes, se tem deixado mover como um manequim, por meia duzia de pescadores de aguas turvas que, à força, o tem querido elevar a uma altura de prestígio propriamente dos homens que se impõem pelo merito característico de verdadeiras glórias nacionaes.

Desconhecemos em absoluto a competencia do marechal Barreto para falar ao povo parahybano, em nome de um princípio que, por isso mesmo que escapa a sua acharnada compreension, teve de ser, não ha muitos dias, por elle mesmo aniquillado, na sua qualidate de principal colaborador no hellendo crime do golpe de estado.

E tanto mais se robustece o nosso propósito n'esse desconhecimento da competencia, quanto a attitud do inconsciente soldado, no presente momento histórico, está em profundo desacordo com o procedimento que elle manteve em relação ao governo despotico do barão do Lucena e penas indiretas ou estulta pretenso ao povo, por exemplo validarem-se per-

la certeza de honral-o, como devem ser honrados os altos cargos directores da patria.

O homem que, como o marechal Barreto, dispôz da mais elevada patente do exército, e não soube, em nenhum dos momentos de sua vida activa, empregar a influencia do seu prestígio, senão em prol de verdadeiros attentados à causa nacional, não promovendo sequer o levantamento moral da terra que o viu nascer, porque o seu espirito como que, por uma tendencia organica, nunca pôde ultrapassar

o circulo obscuro em que vive encerrado, não é certamente o mais apto para exhibir-se, depois de reformado, com pretenções a uma rehabilitação cívica de que elle é o primeiro a não possuir a menor intenção.

E tanto e assim que nem tanto por si mesmo os apparentes intuições constitucionaes, o pobre velho acaba de perder a propria liberdade individual, sem consequencia de ser apanhado em flagrante delicto de sedição contra os poderes constituidos, crime este previsto pelo nosso código criminal e que, além disso, affirma-se como a negação viva da ordem e tranquilidade publicas.

Somos os primeiros a lamentar o triste acontecimento, que somente admittimos ante a milindrosa situação do paiz que, é preciso, não continua a soffrir em seus mais transcentenciais interesses, só porque assim o entendem uns poucos de descontentes pela perda do poder.

E com profundo pesar que assistimos as desgraçadas scenas ultimamente representadas na Capital Federal, mas não podemos deixar de applaudir a energia com que o governo nacional vai provendo os casos imprevistos, que, a predominarem na actual situação, acabarão por entravar de vez o progresso nacional.

E basta registrarmos o facto da caeção do marechal Barreto, pelos motivos de ordem, que a determinaram, para que o povo parahybano avalie da integridade moral e mesmo da sinceridade de character do signatario do telegramma com que, ora, nos ocupamos.

Não! o povo parahybano não quer, não pôde e não deve aceitar a saudação do patrício desorientado, que, longe de concorrer abnegadamente para a consolidação da Republica o conseguimento para a cessação do doloroso asti-

da duvida e terror em que jaz a familia brasileira, não se digna de abster-se de criminosas conspirações que entendem mui de perto com a continuación das desgraças emergencias patrias, que todos desejamos ver definitivamente conjuradas.

Os patriotas...

O pequeno grupo de patriotas, de que fazem parte os srs. Argemiro de Souza, juiz substituto seccional; Castro Pinto, procurador da Republica; Anesio Serrano, procurador fiscal da thesouraria de fazenda; Turibio Guerra e Olavo de Medeiros, inspectores da thesouraria e thesouro, e Honorio de Figueiredo, juiz seccional, já tinha em vista dos ultimos acontecimentos do

tanto e assim que nem tanto por si mesmo os apparentes intuições constitucionaes, o pobre velho acaba de perder a propria liberdade individual, sem consequencia de ser apanhado em flagrante delicto de sedição contra os poderes constituidos, crime este previsto pelo nosso código criminal e que, além disso, affirma-se como a negação viva da ordem e tranquilidade publicas.

Somos os primeiros a lamentar o triste acontecimento, que somente admittimos ante a milindrosa situação do paiz que, é preciso,

não continua a soffrir em seus mais transcentenciais interesses, só porque assim o entendem uns poucos de descontentes pela perda do poder.

E com profundo pesar que assistimos as desgraçadas scenas ultimamente representadas na Capital Federal, mas não podemos deixar de applaudir a energia com que o governo nacional vai provendo os casos imprevistos, que, a predominarem na actual situação, acabarão por entravar de vez o progresso nacional.

E basta registrarmos o facto da caeção do marechal Barreto, pelos motivos de ordem, que a determinaram, para que o povo parahybano avalie da integridade moral e mesmo da sinceridade de character do signatario do telegramma com que, ora, nos ocupamos.

Não commentaremos o facto; ali o deixamos à apreciação dos leitores.

Em vista do parecer do dr. inspector de hygiene, dove om brevo ser mandado para o seu antigo estabelecimento o hospital da Santa Casa da Misericordia,

Que tal!

Pessoa fidalgona informa-nos que o sr. tenente Retumba, por desgraça desta terra e vergonha da Republica, deputado ao congresso federal, escrevera para aqui aos seus amigos aconselhando-os que fizessem à todo transe arruaças, indo mesmo até o assassinato!...

Não commentaremos o facto; ali o deixamos à apreciação dos leitores.

talas reduzir-se-hão a lama putrida se acaso forem tocadas pela aragem transformada...

Evit, querida, evita o contacto do ar em movimento desordenado...

Para o caso das tuas rosas, essa aragem transformada, esse ar que se move doidamente é... o amor sensual!

Ama, sim! Ima com a suavidade que se nota no arfar do teo seio virgem; desse amor assim é que voles vivas as rosas de tuas faces lindas.

A sensualidade é o furacão devistador das almas virgens, ou das flores da virgindade.

Cecy.

Publicou hontem o Estado um telegramma do sr. Almeida Barreto dirigido ao chefe Venâncio, em que, saudando o povo parahybano (por nossa parte, muito obrigado), obrigadíssimo, general!, afirma que «no seu posto sustentará a constituição política.»

Mas o capimzal verga e as flores se lhe desprendem emurcadas se acaso a aragem transforma-se e aumenta de intensidade; o soprar desencadeado do furacão fere de morte o orgão da vida: das sensitivas flores.

Evita, meu anjo, o contacto da aragem transformada, evita, que se o não fizeres, cedo desfolharás as rosas do teu rosto divinal.

Ellas dependem de muito recaudo e de muito mimo do céo. A vida do capimzal e das florinhas alvas é a aragem que sopra brandamente e a aragem, de cuja brandura dependem as rosas de tuas sentinhas-faces...

...advinha-o se podes, minha querida, advinha-o...

Ouve, essa aragem de que te falo não sopra do florido capimzal, não é a mesma que impõe ondulações subtis ao oceano de vegetação... Outra é, quicá mais suave e branca.

Ella despende-se do mar de tua alma [oh queridinha, ella é, o... amor!]

Sim! é do amor, mas do amor santo e puro que decorre a existência d'essas flores, que sao tuas e que eu desejo eternizá-las, para que não deixem nunca de ser as mesmas rosas bellas e alijoadas pelas minhas gotas de d'inal orvalho, que são teos olhos azuis.

Mas sabes? Essas flores tornar-se-hão ephemeras e suas pe-

FOLENTIM 35
AGENCIA GOBERTIN & C.
POR

SEGUNDA PARTE

O QUADRO QUE FALHA

II

EM INVENTOR AMERICANO
(Continuação)

Baudricourt ficou um instante só, empatado o seu novo amigo ia voltar-se.

Estava contento da sua entrevista com o usurário.

—Ao menos, disse elle consigo, encontrei, é caso de dizer-se, um bom amigo, por effeito do acaso. Com se enganam aquelles que afirmam que em Paris goste preceia ser desconfiada. É um gracejo!

A gente deve ser prudente, não ha dúvida, como em tudo a parte, mas é uma estupidez ver na primeira pessoa que se encontra, um Cartouche ou um Mandino, e julgar as cousas pelas apparencias.

Gobertin veio n'este momento tirar o dorso das suas roupas.

—Sair a senhora que no outro dia insistiu para lhe fallar, que lhe hei de dizer?

—Uma senhora! disse Gobertin com um ar espantado.

—Sim, señor, aquella pessoa que trazia uma mantilha e...

Não sei de que a senhora falha,

mas uma vez por todas e não se esqueça: quando alguma pessoa desconfida lhe perguntar se temos alguma propriedade para vender ou se queremos comprar, devem responder imparcialmente que n'essa

Barão de Abaihy

Concluimos hoje a transcrição do que disse à imprensa pernambucana a respeito da morte desse eminent parahybaniano.

Faleceu hontem o Barão de Abaihy, Silvino Elvicio Carneiro da Cunha, vítima de pharyngite laryngea.

Em viagem da Capital Federal para o estado da Parahyba, em que residia, terminou os seus dias a bordo do paquete nacional «Olinda», quando este tranpunha as 15 milhas a percorrer do Cabo de S. Agostinho barra do Recife.

Todas as forças de promptidão:

Os navios de guerra de fogos accecion;

As torpedeiras e avisos cruzando a baía;

Os animais exaltados;

Indignação geral;

Inminente, sanguinolenta revolução;

Recolher-se da diligencia de Pernambuco o soldado Joaquim Gomes Larangeira.

Os cidadãos suspeitos seguidos pela polícia;

As casas abandonadas pelos conspiradores que tratavam de vencer ou morrer.

E toca o hymno da brava gente:

Ou deixar a patria livre;

Ou morrer pelo Brazil.

Tara-ta-chim, tara-ta-chim, bum!

Informa-nos que vai ser aberto um crédito de 40000000 para auxiliar a administração do Estado da Parahyba nos termos do decreto n.º 438 de 11 de Julho de 1891, de acordo com o qual foram nomeados presidentes e auditores de guerra dos senadores pela Parahyba os srs. José de Almeida Barreto e Firmino Gomes da Silveira?

Pertence, então, ao partido conservador no qual manteve sempre grande prestígio.

O ministro 10 de março, agraciou-o com o título de Barão tendo sido então nomeado commendador.

(Jornal do Comércio de 1º de abril corrente.)

MELLADA

Amigo governador
Do bello pátio do Carmo, fizae certo, ora eu me armo com heroísmo e esplendor

Pra dar batalha renhida Contra todos, contra tudo Que nos passou o canudo Do poder na deschadha.

Defendo a constituição

Dó meu posto na reforma, Conspírai é a minh' norma O meu pendor d'eleição.

Estas calmos, meo Venâncio, Tudo farei com acerto Como quem não é Amancio Mas simplesmente Barreto.

Curinga.

—Então, disso elle, estamos promtos, doutor?

—Perfeitamente, mas se não lhe causasse muito incommodo, pedir-lhe que passassemos por minha casa, para informar-me se chegou alguma carta.

—É muito justo, disse Gobertin, pegando na bengala a no chapéu. Onde está hospedado?

—No hotel Continental.

Nesse caso, nada nos impede de almoçarmos lá.

—A idéa é excelente.

—Bernard, disse o dono da casa, atravessava a ante-sal, não voltou esta tarde. Não faça esperar pessoa alguma. Tum alguma causa que deixe o sr. cartão, ou expõnha em um cartão o fim da sua visita.

Estas idéias foram pronunciadas ei um ton que não admittia réplica. Produziram o melhor efeito dr. Brundicourt, e Bernard comprehendeu que tinha feito uma tola.

Algunstantes depois um carro conduziu os dois novos amigos para o hotel Continental.

III

A PRIMEIRA ENTREVISTA

No n.º 42 do faubourg Saint-Martin, onde, como já dissemos, Denis, o clérigo da sessão da prefeitura, reside.

—Sair a senhora que no outro dia insistiu para lhe fallar, que lhe hei de dizer?

—Uma senhora! disse Gobertin com um ar espantado.

—Sim, señor, aquella pessoa que trazia uma mantilha e...

Não sei de que a senhora falha,

mas uma vez por todas e não se esqueça: quando alguma pessoa desconfida lhe perguntar se temos alguma propriedade para vender ou se queremos comprar, devem responder imparcialmente que n'essa

vez só vinha alta noite.

Muitas vezes mesmo só vinha no

dia seguinte para mandar roupa.

—P. S.—Para evitar uma res-

posta por escrito ou novos bou-

quets, que no theatro me trarino

desgostos, estarei esta noite às 8

horas e o meio na galeria de Orleans

em frente à loja do chromos, que

lá também pôr a jardineira no chão.

Chegando a esta capital a 3 de fevereiro fui removido pela junta

governativa para a comarca de Mamanguape por acto do 5

do mesmo m.º. Da exposição

se que, desde que fui nomeado

para Piancó, tenho sido sempre

conservado até hoje no mesmo

cargo, e isto é, V. M. —

—G. M.

—P. S.—Para evitar uma res-

posta por escrito ou novos bou-

quets, que no theatro me trarino

desgostos, estarei esta noite às 8

horas e o meio na galeria de Orleans

em frente à loja do chromos, que

lá também pôr a jardineira no chão.

Chegando a esta capital a 3 de fevereiro fui removido pela junta

governativa para a comarca de Mamanguape por acto do 5

do mesmo m.º. Da exposição

se que, desde que fui nomeado

para Piancó, tenho sido sempre

conservado até hoje no mesmo

cargo, e isto é, V. M. —

—G. M.

—P. S.—Para evitar uma res-

posta por escrito ou novos bou-

quets, que no theatro me trarino

desgostos, estarei esta noite às 8

horas e o meio na galeria de Orleans

em frente à loja do chromos, que

lá também pôr a jardineira no chão.

Chegando a esta capital a 3 de fevereiro fui removido pela junta

governativa para a comarca de Mamanguape por acto do 5

do mesmo m.º. Da exposição

se que, desde que fui nomeado

para Piancó, tenho sido sempre

conservado até hoje no mesmo

cargo, e isto é, V. M. —

—G. M.

—P. S.—Para evitar uma res-

posta por escrito ou novos bou-

quets, que no theatro me trarino

desgostos, estarei esta noite às 8

horas e o meio na galeria de Orleans

em frente à loja do chromos, que

lá também pôr a jardineira no chão.

Chegando a esta capital a 3 de fevereiro fui removido pela junta

governativa para a comarca de Mamanguape por acto do 5

do mesmo m.º. Da exposição

se que, desde que fui nomeado

para Piancó, tenho sido sempre

conservado até hoje no mesmo

cargo, e isto é, V. M. —

—G. M.

—P. S.—Para evitar uma res-

posta por escrito ou novos bou-

quets, que no theatro me trarino

desgostos, estarei esta noite às 8

horas e o meio na galeria de Orleans

em frente à lo

teiros 24, que contem 215 eleitores; a 3º, que comprehende os quarteirões 25 à 44, com o n.º de 245 eleitores, na escola publica da rua Visconde de Pelotas; a 4.º no pavimento terreo do Thesouro do Estado, onde devem votar os eleitores qualificados nos quarteirões 45 à 54, em numero de 237; a 5.º finalmente na capitania do porto, onde devem comparecer os eleitores alistados nos quarteirões 55 à 64 em n.º de 144, comprehendidos n'esta secção os eleitores da provação de Cabedello, Ponta de Matto, Camboinha e Jacaré; e convida aos cidadãos eleitores deste município a comparecerem nos lugares indicados, no dia 30 deste mez, ás 9 horas da manhã, ás 11 horas da tarde, de votarem na eleição que se tem de proceder para os 30 membros do congresso estadual constituinte, devendo cada eleitor incluir em uma só cedula, trinta nomes; do que para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, secretario do concelho escrevi o presente no paço do referido concelho, aos 9 de abril de 1892.

O presidente
Cicero Braziljense de Moura

ANUNCIOS

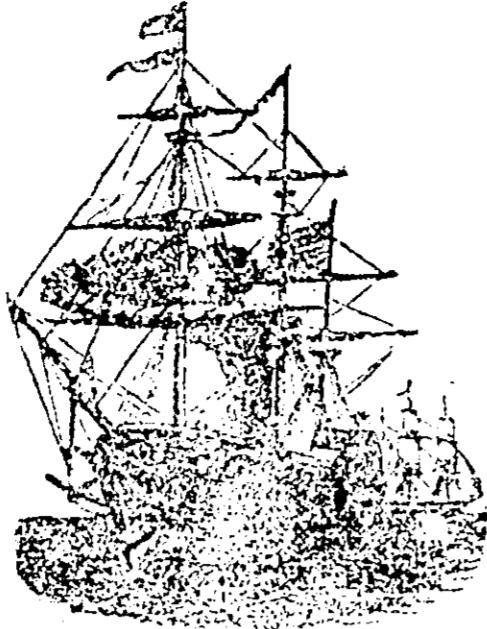


Barão de Abiah

Baronesa de Abiah, Bacharel Manoel Florentino Carneiro da Cunha e sua senhora Maria Etilvina Carneiro da Cunha, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e sua senhora, academico Honorio Hermetto Carneiro da Cunha, Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e irmãos profundamente magoados pelo infiusto passamento do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro Barão de Abiah, que acaba de falecer em viagem do Rio para este Estado, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas por alma de tão querido ente na Igreja do Carmo no dia 18 do corrente. Parahyba 9 de Abril de 1892.

Barão de Abihay

Cassiano Cicero Carneiro da Cunha e sua senhora Maria Amélia Carneiro da Cunha, feridos dentro d'alma pelo doloroso golpe por que acabão de passar com a irreparável perda de seu illustre parente e dedicado amigo Barão de Abihay, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que serão rezadas nesta cidade no dia 13 do corrente, por alma de tão extenso, quanto dedicado parente. Cidade de Bananeiras, 10 de Abril de 1892.



LLOYD BRAZILEIRO

SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPRE-

ZA DE OBRAS PÚBLICAS

DO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante P. H Duarte

E' esperado das portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete «Brazil», o qual seguirá para os portos do sul de sua escala no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.º que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva
30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-26

COMMERCIO

Allandega

RENDA GERAL

De 1 a 11	5.772\$807
De hontem	4.198\$024

RENDAS DO ESTADO

De 1 a 11	2.603\$628
De hontem	225\$975

PAUTA SEMANAL

De 11 a 17 de Abril 1892.
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro	200 reis
" " mél "	150 "
Algodão em rama	kilo 553 "
Algodão em fio,	kilo 650 "
Arroz em casca	idem 660 "
" descascado	idem 180 "
Assucar branco	idem 300 "
" refinado branco	500 "
" mascavado	id 240 "
" bato	idem 146 "
Borracha de mangabeira	idem 1000 "
Café bom	idem 1000 "
" retalho	idem 800 "
" torrado	idem 1500 "
Cal	idem 550 "
Carne de xarque	id 400 "
Charutos bons,	em caixa, cento 4800 "
ordinarios	4800 "
Couros de boi	kilo 400 "
Ditos de bodes	outros idem 1000 "

PHOTOGRAPHIA

MINERVA

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72 — RUA D'AREIA — N.º 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como seja:

Simples, porcellana e esmalto

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido boa luz do atelier.

Encarrega-se de retratos à crayon

Também tira-se em domicilio

Arcos para barricas

Compram-se ou contractam-se arcos para barricas, na fabrica de cimento.

(4)

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Tanoeiros

Precisa-se de bons tanoeiros na fabrica de cimento, a tratar na mesma, no Tiriry.

(4)

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas compostas de tudo o que há de mais chic e moderno e chama a especial atenção das exm.ªs famílias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente para batizado casamentos, e que se recomendão não só pela excelente qualidade como por ser de muita fantasia.

Preços modicos.
Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 15

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOÇINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontíssima, estas marcas de Cerveja, e são de um sabor magnifico.

Appareço rapazes, tragão dinheiro.

Figueiredo Junior & C.

ADIAMENTO

Precisa-se de raparigas honestas, bonitas e donzelas, de 50 a 100 annos de idade, que não usem de poudre de rit (pos de arroz), carmim, pastas, que não afugentem os freguezes e que queirão aprender a arte lotérica, isto é, de vender bilhetes.

Em parte alguma do mundo descobriu-se couisa tão nova.

São preferidas as raparigas aos rapazes — (Conforme !)

Para informações com os seguintes cidadãos:

D. Francisco, Jorem rubim
Princesa Esmeralda
D. Tubarão, de Belém.

AVISO

O regulamento da casa brevemente será publicado.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos químicos, grande colleccão d'alcaloides e especiadelades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiradas.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para c que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DECAMBRA onde se vendem pelos preços da Fabrica.

Tintas, óleo, pinceis e vernis tudo se encontra n.

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 24

Typ. do jornal da Paraíba Rua Direita n.º 79